



Objetivo do Fundo:

O XP Selection FOF de FII tem por objeto realizar investimentos imobiliários preponderantemente por meio da aquisição de Cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário. Além de Cotas de FIIs, o XP Selection pode investir em LCIs, CRIs e outros títulos do mercado imobiliário.

Informações Gerais:

Início do Fundo:
10/07/2019
CNPJ:
30.983.020/0001-90
Código B3:
XPSF11
Patrimônio Líquido:
R\$ 373.941.446
Quantidade de Cotas:
43.302.140
Cota Patrimonial ex-proventos:
R\$ 8,64
ISIN:
BRXPSFCTF009
Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:
FII TVM Gestão Ativa – TVM
Gestor:
XP Vista Asset Management Ltda
Administrador:
XP Investimentos CCTVM S.A.
Taxa de Administração:
1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)
Taxa de Performance:
20% sobre o IFIX
Número de cotistas:
65.013 cotistas

Tributação:
Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

Desde o mês de novembro observamos uma alteração da comunicação da autoridade monetária dos EUA, Federal Open Market Committee (FOMC). Após dados abaixo das expectativas na inflação mesmo com uma atividade econômica ainda robusta, o FOMC informou acreditar que os riscos estariam mais balanceados, possibilitando o comitê deixar de lado a perseguição apenas do mandato de inflação e incluir de maneira mais efetiva seu mandato direcionado ao pleno emprego. Esta nova comunicação considerada mais dovish pelos agentes econômicos traduziu-se em uma recuperação significativa nos preços dos ativos de risco de maneira geral no fim de 2023. O S&P 500 por exemplo, se valorizou 13,7% nos últimos dois meses do ano.

Na reunião do FOMC em janeiro, o comitê comunicou explicitamente o fim do ciclo de elevação de juros e informou o início de discussões a respeito de quando será possível começar o afrouxamento monetária nos EUA. No entanto, o comitê optou desta vez por um discurso mais cauteloso em termos da celeridade deste processo de corte de juros, dado os números recentes ainda fortes em relação a atividade americana, com o PIB referente ao 4º trimestre tendo crescimento anualizado de 3%, em um ambiente onde a inflação vêm se mostrando benigna.

Com este discurso mais cauteloso da autoridade monetária dos EUA, os ativos passaram por uma realização neste início de 2024, a Treasury de 10 anos por exemplo, chegou a estar subindo 30 pontos-base em um determinado momento de janeiro e a curva de juros brasileira também chegou a subir entre 20 e 40 bps. O mês acabou finalizando com um movimento abaixo destes níveis tanto no mercado americano como no Brasil, dado o surgimento de novas preocupações em relação a saúde dos bancos nos EUA, após o New York Community Bank, banco que adquiriu os ativos do Signature Bank, publicar elevação de provisões acima das expectativas.

A última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) acabou não trazendo modificações relevantes, o comitê segue olhando com cautela o mercado externo, entretanto, a dinâmica mais favorável dos preços das commodities e inflação dos alimentos, vêm resultando num quadro de inflação doméstica também benigno, o que possibilita a continuidade do ciclo de corte de juros por parte do Copom, o qual atingiu 11,25% após última reunião.

No Portfólio do XP Selection, neste mês realizamos movimentações no portfólio visando realizar ganho de capital e gerar liquidez para participar de novas ofertas primárias. Do lado das alienações, destaque para realização de ganhos de capitais de TRXF, HGLG, LVBI e HGPO, sendo que nos três últimos casos trataram-se de alocações oportunísticas realizadas no mercado secundário e que geraram ganho de capital relevante ao portfólio. HGLG e LVBI havíamos citado no relatório anterior, as quais foram transações oriundas de um fluxo elevado de venda de um ETF Global que rebalanceou sua carteira em dezembro. Com o que diz respeito a novas aquisições, as mais representativas estarão presentes no relatório do mês de fevereiro, dado que a liquidação das ofertas de fundos do segmento de shoppings que participamos, encerraram-se após a data-base do relatório atual, e por isso observamos um nível superior de caixa no fundo no encerramento de janeiro.. O XP Selection finalizou dezembro com uma exposição total de R\$ 22,9 milhões em CRIs diretos, cerca de 6,1% do PL a uma taxa média de CDI + 2,3% a.a.

O XPSF11 encerrou o mês com uma cotação de R\$ 8,56 por cota, com um *dividend yield* de 11,0% anualizado, e a cota patrimonial atingiu R\$ 8,71 antes da distribuição dos proventos, com um *dividend yield* de 10,8% anualizado.

Importante lembrar que o investidor pode acompanhar a cota patrimonial do XPSF11 e o comparativo com o valor da cota de mercado diariamente em nosso site: <https://www.xpasset.com.br/xpsf/cotas-patrimoniais/>.

Destacamos o crescimento de cotistas na base do Fundo ao longo dos últimos 12 meses, a superou 65 mil cotistas, estando em 65.013 cotistas considerando a data-base do presente relatório, representando um crescimento de cerca de 67% quando comparado ao fechamento de janeiro do ano anterior, segundo dados da B3.

Distribuição de Rendimentos

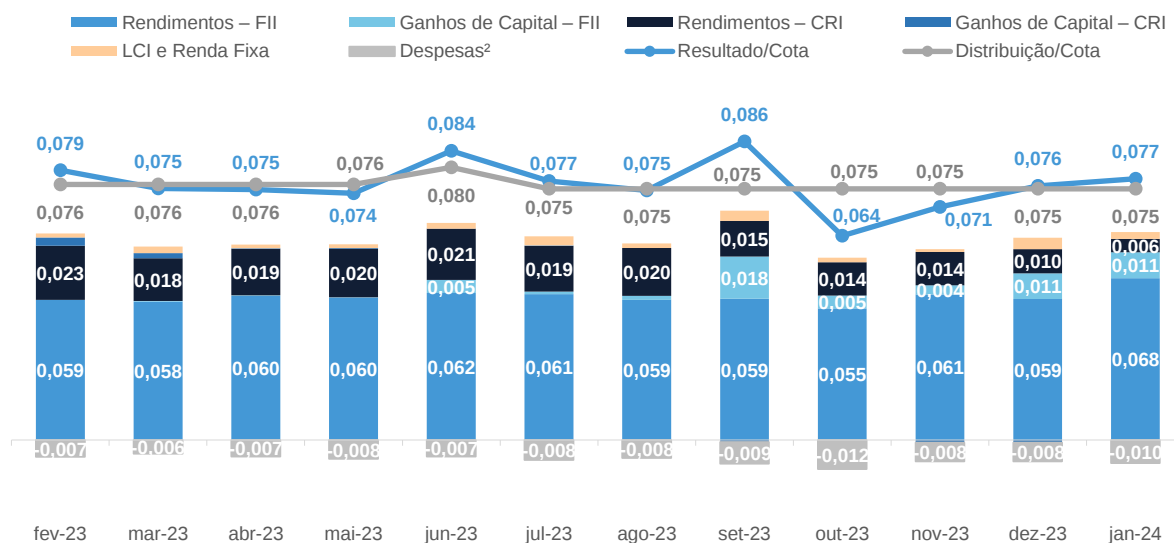
	Fluxo Financeiro	jan/24	1S24	Últimos 12 meses
A distribuição de R\$ 0,075 por cota comunicada no fim de janeiro-24 será realizada em 19/02/24 para os detentores de cotas do Fundo (XPSF11) em 31/01/24.	Receitas¹	3.767.280	3.767.280	43.703.589
	Rendimentos – FII	2.927.455	2.927.455	31.125.198
	Ganhos de Capital – FII	469.067	469.067	2.476.291
	Rendimentos – CRI	247.199	247.199	8.636.836
	Ganhos de Capital – CRI	0	0	141.634
No semestre até o momento foi distribuído montante equivalente a 97,0% dos lucros apurados segundo o regime de caixa, sendo:	LCI e Renda Fixa	123.558	123.558	1.323.629
	Despesas²	-418.354	-418.354	-4.195.123
	Despesas Operacionais	-287.624	-287.624	-3.481.139
	IR Sobre Receita Financeira	-35.872	-35.872	-264.647
	IR Sobre Ganho de Capital	-94.858	-94.858	-449.337
	Resultado	3.348.926	3.348.926	39.508.466
	Resultado Médio por Cota*	0,077	0,077	0,076
	Rendimento Distribuído	3.247.661	3.247.661	39.361.645
	Distribuição Média por Cota*	0,075	0,075	0,076

(1) Rendimentos - FII: Receita auferida com base nos rendimentos distribuídos dos fundos investidos pelo XPSF11. Ganhos de Capital - FII: Considera o resultado gerado pelas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11. Rendimentos - CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Ganhos de Capital - CRI: Considera o resultado realizado através das vendas de CRI no mercado.
(2) Despesas Operacionais: Relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, taxa de performance, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, entre outros. IR Sobre Receita Financeira: Relacionada ao recolhimento de imposto de renda sobre os rendimentos de investimentos realizados em ativos não isentos. IR Sobre Ganho de Capital: Referente ao imposto de renda recolhido sobre os ganhos de capital auferidos nas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11.

Fonte: XP Asset Management

Resultado Financeiro e Distribuição por Cota³

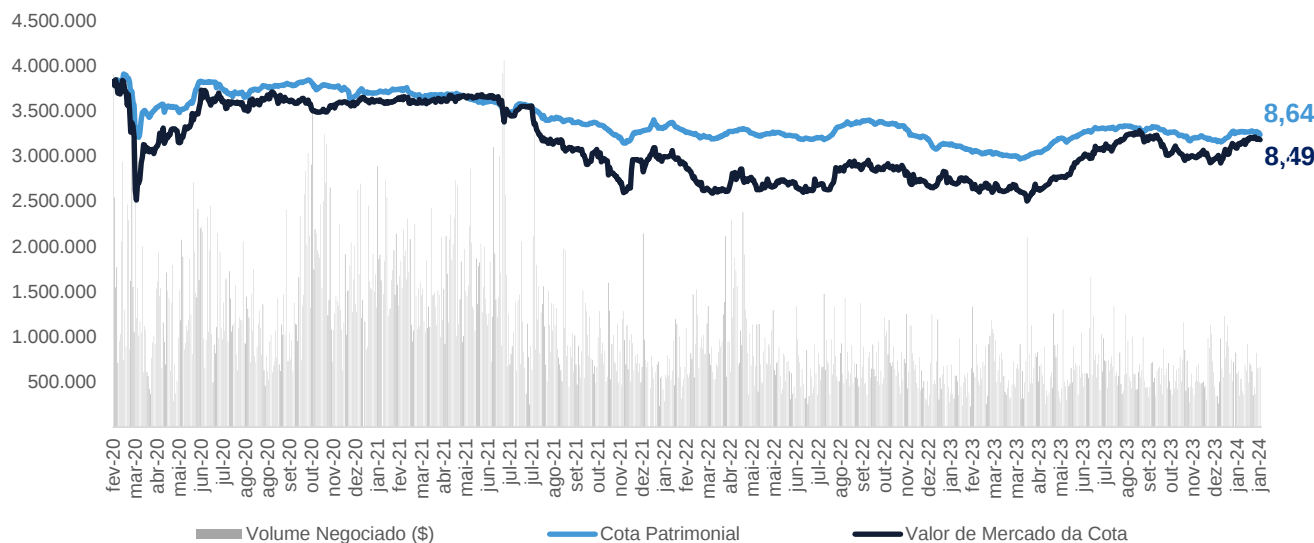
A seguir, pode se observar a composição do resultado financeiro³ e a distribuição por cota



(3) O resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa.

Evolução do Valor da Cota ex-proventos e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo:



*Valores ajustados considerando o desdobramento de 1:10 ocorrido em 05/05/2022

Liquidez

As cotas do XPSF11 começaram a ser negociadas em 17/02/2020. Desde então, ocorreram negociações que somadas movimentaram um volume de R\$ 984,63 milhões.

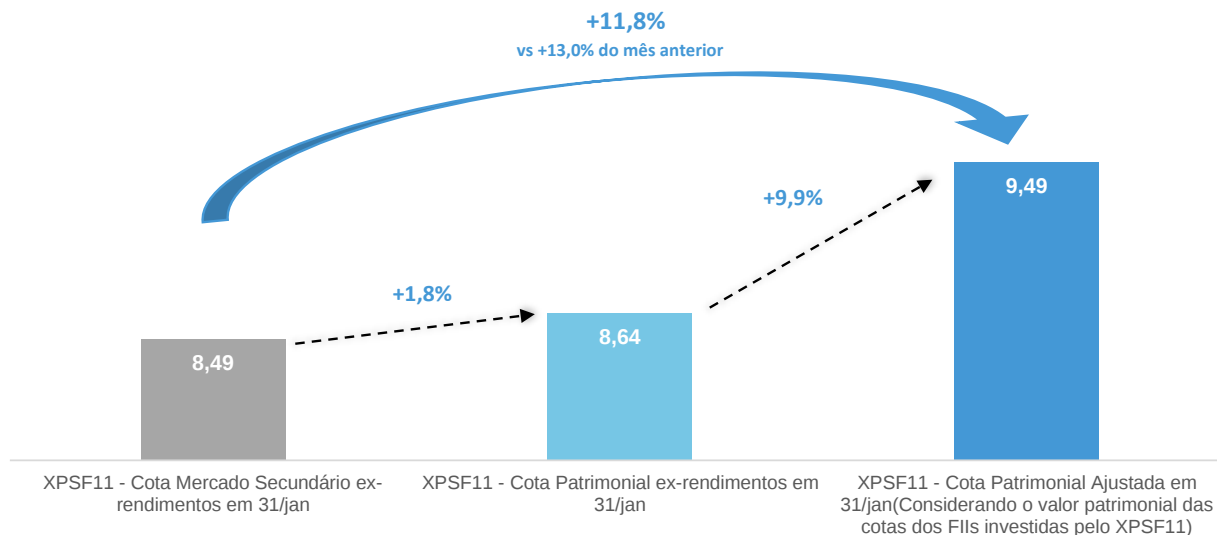
A liquidez média diária na bolsa foi de aproximadamente R\$ 1, milhão e a cotação no mercado secundário fechou o mês em R\$ 8,49 por cota ex-rendimentos, sendo R\$ 0,075 por cota de rendimentos divulgados no encerramento do pregão do dia 31/01/2024.

XP Selection FOF - FII	jan/24
Presença em pregões	100%
Volume negociado	12.903.022
Cotas Negociadas	1.527.733
Giro (% do total de cotas)	3,53%
Valor de mercado	R\$ 367.418.658
Valor patrimonial	R\$ 373.941.446
Valor de mercado / Valor patrimonial	98,26%
Quantidade de cotas	43.302.140

Fonte: B3 / Broadcast

Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

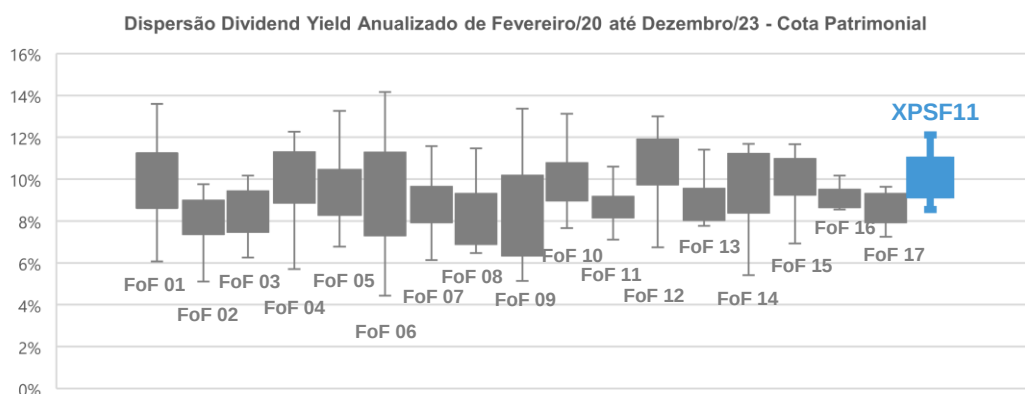
Uma das principais características de um Fundo de Fundos Imobiliário (FoF) é que seus ativos são precificados a mercado, ou seja, o portfólio de cotas de FIIs que um FoF possui, varia diariamente de acordo com os valores de fechamento destes FIIs negociados na B3. Com isso, em momentos de turbulência, onde as cotas de FIIs se desvalorizam de maneira generalizada no mercado secundário, a cota patrimonial dos FoFs também acaba se depreciando. No entanto, consideramos que o desconto encontrado nas cotas no mercado secundário dos FoFs ainda continua exagerado, mesmo após a valorização ocorrida em agosto. No caso do XPSF por exemplo, proporciona um valor de cota para os investidores bem descontado em relação ao valor patrimonial atual do Fundo e um desconto adicional quando considerado o valor patrimonial dos FIIs presentes no portfólio do XP Selection. Portanto, inserimos esta seção para facilitar o comparativo dos valores entre tais cotações aos investidores.



(4) Cálculo realizado com base na última cota patrimonial disponível nos informes mensais dos fundos investidos, 29/12/2023. Os valores apresentados são referentes a uma análise do Time de Gestão e não representam qualquer garantia de rentabilidade futura. Fonte: B3, XP Asset Management

Comparativo Dividend Yield na Indústria de FoFs

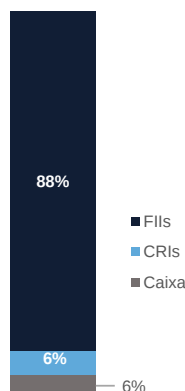
Abaixo publicamos o histórico de *dividend yield* do XPSF11 considerando as cotas patrimoniais de fechamento dos meses, comparando-o aos demais FoFs presentes em nossa Watchlist. Tal gráfico tem como objetivo mostrar a previsibilidade dos dividendos distribuídos neste segmento. Aqueles fundos que possuem o diagrama com menor dispersão, tratam-se de FIIs que estão conseguindo manter as suas distribuições de maneira mais estável e sem grandes variações ao longo do tempo. Por outro lado, aqueles FIIs que possuem uma maior dispersão (caixinhas maiores), são aqueles que entregaram uma maior volatilidade nas distribuições de rendimento no período, e portanto, nesta métrica podem ser considerados menos previsíveis. Podemos observar que o XP Selection além de possuir um dos valores distribuídos mais estáveis também se encontra em patamar médio superior a maioria dos demais FIIs em termos de distribuição.



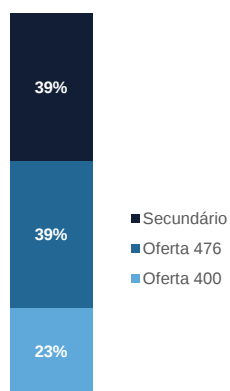
Fonte: XP Asset Management | Data-Base: 29/12/2023, última data disponível dos informes mensais. Dados considerados para FIIs com mais de 12 meses de histórico, início das negociações do fundo XP Selection em bolsa.

Alocação do Portfólio dos Ativos

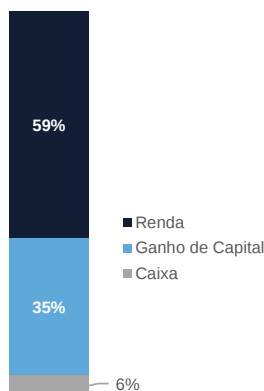
Por Classe de Ativo



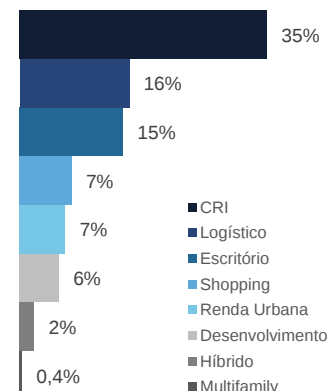
Por Meio de Alocação



Por Tese



Por Classe de FIIs



Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

Em 31/01/2024, o XP Selection detinha alocação de 35,4% do seu patrimônio em FIIs de CRI, além de cerca de 6,1% adicional alocado em CRI diretamente. Neste mês realizamos movimentações no portfólio visando realizar ganho de capital e gerar liquidez para participar de novas ofertas primárias. Do lado das alienações, destaque para realização de ganhos de capitais de TRXF, HGLG, LVBI e HGPO, sendo que nos três últimos casos trataram-se de alocações oportunísticas realizadas no mercado secundário e que geraram ganho de capital relevante ao portfólio. HGLG e LVBI havíamos citado no relatório anterior, as quais foram transações oriundas de um fluxo elevado de venda de um ETF Global que rebalanceou sua carteira em dezembro. Com o que diz respeito a novas aquisições, as mais representativas estarão presentes no relatório do mês de fevereiro, dado que a liquidação das ofertas de fundos do segmento de shoppings que participamos, encerraram-se após a data-base do relatório atual, e por isso observamos um nível superior de caixa no fundo no encerramento de janeiro.

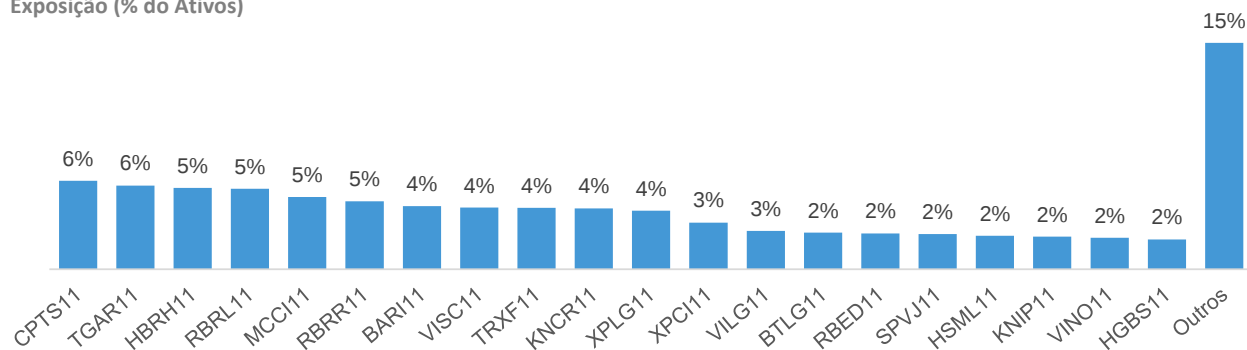
Vendas de cotas no mês:

1.	66.647 cotas de TRXF11:	R\$ 7,4 mm
2.	7.102 cotas de HGLG11:	R\$ 1,2 mm
3.	9.943 cotas de KNCR11:	R\$ 1, mm
4.	4.815 cotas de LVBI11:	R\$ 0,6 mm
5.	1.509 cotas de HGPO11:	R\$ 0,4 mm

Alocações no mês:

1.	150.000 cotas de MXRF15:	R\$ 1,5 mm
2.	14.010 cotas de BTLG11:	R\$ 1,5 mm
3.	5.049 cotas de PVBI11:	R\$ 0,5 mm

Exposição (% do Ativos)



Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs)

Código	Emissor	Risco	Emissão/Série	Qtd.	Vol. (BRL MM)	% do PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Tx. Aquisição	Periodicidade
20D1006203	True	Oba Hortifruti	1/303	15.349	15,0	4,0	02/06/2022	03/05/2032	CDI +	2,10%	Mensal
21K0938631	Bari	Helbor II	1/96	13.883	8,0	2,1	22/11/2021	20/11/2024	CDI +	2,60%	Mensal

Neste mês não realizamos alterações no book de CRIs, mas diante de oportunidades atrativas de alocação em Fundos Imobiliários, o Time de Gestão deve seguir nos próximos meses com a redução a exposição direta em CRIs visando gerar liquidez para elevar os investimentos em Fundos imobiliários. O XP Selection finalizou o mês com uma exposição total de R\$ 22,9 milhões em CRIs diretos, cerca de 6,1% do PL a uma taxa média de CDI + 2,3% a.a.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito dos ativos de crédito imobiliário presentes na carteira.

- (a) CRI Oba Hortifruti: (20D1006203): O ativo é resultado da securitização de créditos imobiliários decorrentes de contratos de aluguel devidos pelo Grupo Fartura Hortifruti (Rede Oba Hortifruti). O Grupo Oba possui mais de 50 lojas espalhadas por 11 estados, e planeja se consolidar como um importante player do segmento de varejo alimentar. A emissão conta com garantias robustas, a saber: (i) Alienação Fiduciária de imóveis, (ii) Fundo de Reserva, (iii) Aval dos principais sócios da companhia, (iv) Gerenciadora de Obras. Ainda conta com *covenant* de limitação de endividamento da companhia.
- (b) CRI Helbor II: (21K0938631): Trata-se de uma operação lastreada em CCBs imobiliárias emitidas pela Helbor Empreendimentos S.A., empresa com boa qualidade creditícia, que realizou nos últimos anos forte *turnaround*, reduzindo alavancagem, alongando seu passivo e aumentando as margens dos novos lançamentos. A operação possui robusta estrutura de garantias, como: (i) Alienação Fiduciária das cotas das SPes e (ii) Fundo de despesas. O CRI conta ainda com razão mínima de garantia de 110% sobre o Saldo Devedor.

Análise sobre os segmentos de FIIs

O time de gestão continuou analisando os FIIs pertencentes a sua "Watch List", e abaixo encontra-se uma breve descrição do que esperamos para cada classe de fundo alvo de investimentos pelas Carteiras Administradas de FIIs.

Fundos de CRI

O que esperar: Já como fato subsequente, no início de fevereiro, o Conselho Monetário Nacional ("CMN") decretou nova resolução sobre a limitação de lastros de ativos de crédito, em particular, operações de CRIs. Observamos a vedação de estruturas que envolvam empresas abertas não ligadas ao setor imobiliário, créditos imobiliários oriundos de partes relacionadas e de reembolso. Nosso time de gestão ainda está se aprofundando nos estudos de tal resolução, mas acreditamos que como primeiro efeito seria a redução do número de emissores elegíveis e limitação de opções de estruturas. Todavia, há também o efeito positivo para os FIIs, dado possível maior foco em operações tradicionais, mais sofisticadas e dedicadas ao financiamento do setor imobiliário, onde os tomadores de tais créditos geralmente são os Fundos Imobiliários. Ainda, a diminuição do número de operações de CRIs tende a redirecionar novamente o fluxo de recursos de pessoas físicas aos Fundos Imobiliários.

Fundos de Escritório

O que esperar: Segundo os dados divulgados pela Buildings o mercado de escritórios nas regiões centrais de São Paulo com classificação A-AAA, apresentou a maior absorção líquida desde o terceiro trimestre de 2019, levando a uma redução de vacância no comparativo anual, sendo que as regiões com melhores níveis de absorção no período foram Paulista e Chucui Zaidan. Para 2024 espera-se que a entrega de novas áreas supere marginalmente o número de 2023, mas isto deve ter um impacto benigno em termo de vacância, dado que este patamar de novos m² ainda encontra-se abaixo da média anual quando considerado os últimos 10 anos. No segmento de escritórios ainda observamos potencial relevante de ganhos de capital futuros através de alocação em FIIs, dado o preços dos ativos se encontrarem abaixo de seus respectivos custos de reposição e a já observada melhora do mercado em termos de absorção e preços. O segmento segue com transações privadas batendo recorde de preço em regiões consolidadas como a Faria Lima, e observamos mais recentemente transações de compra e venda de ativos também no mercado de FIIs, o que tende a se traduzir

Fundos de Galpão Logístico

O que esperar: O ritmo de absorção de novas áreas segue surpreendendo, principalmente por parte de operadores logísticos e indústria, os quais compensaram a diminuição de áreas de alguns inquilinos do setor varejista. Seguimos acreditando que os FIIs com portfólios mais qualificados, com galpões localizados próximos aos principais centros do país, tendem a ter uma performance relativa melhor nos próximos meses. As empresas continuam com foco em buscar ativos logísticos de melhor qualidade e maior eficiência para hospedar seus centros de distribuição e assim propiciar melhor experiência aos seus clientes, como por exemplo, menor prazo de entrega dos produtos. Portanto, aqueles gestores de FIIs que conseguirem dar sequência ao processo de reciclagem dos portfólios, tendem a proporcionar melhores resultados recorrentes e não-recorrentes para seus investidores.

Fundos de Shopping

O que esperar: Os dados do setor de shoppings referentes a 2023 divulgados pela Abrasce, apesar de ficarem um pouco aquém das expectativas detidas no início do ano passado, mostraram que o segmento de fato superou o período de crise sanitária que vivenciamos com a pandemia do Covid. O montante somado de vendas de todos os lojistas de shoppings superou em 1% o ano de 2019. Em relação a 2023, a pressão inflacionária ainda vigente no início de ano juntamente com os juros em patamares elevados diminuíram o poder de compra da população e talvez tenham sido os vetores que frearam as vendas principalmente nas datas comemorativas no segundo e terceiro trimestre. Entretanto, vale lembrar que apesar dos números um pouco aquém das expectativas iniciais, estes foram superiores aos números do varejo total e das lojas de rua, para os quais observamos quedas quando comparado ao ano de 2022. Ainda enxergamos a possibilidade de diversos drivers positivos para os resultados dos FIIs do segmento nos próximos meses, dentre eles: melhora das vendas dado continuidade do suporte fiscal por parte do governo; melhora de fluxo de pessoas principalmente nos empreendimentos localizados nas regiões com maior presença de lajes corporativas, dada retomada mais consistente dos funcionários ao trabalho presencial; e melhora no poder de compra da população dado processo de queda de juros por parte do Banco Central.

ESSE MATERIAL APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE A CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII.

O OBJETIVO DESSE MATERIAL É TRAZER AS INFORMAÇÕES SOBRE ESSE TIPO DE PRODUTO, SENDO QUE SE O CLIENTE QUISE CONTRATAR UMA CARTEIRA ADMINISTRADA ESPELHADA NA CARTEIRA ADMINISTRADA DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS DA XP VISTA, A ESTRATÉGIA DA CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII SERÁ REPLICADA PARA A CARTEIRA ADMINISTRADA CONTRATADA PELO CLIENTE.

RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA E O CLIENTE DEVE VERIFICAR O PORTFÓLIO E CONDIÇÕES ATUAIS NO MOMENTO DE EVENTUAL CONTRATAÇÃO DO PRODUTO.

ATENÇÃO O CLIENTE DEVE VERIFICAR TODOS OS RISCOS ENVOLVIDOS NESSE PRODUTO ANTES DE EFETIVAR QUALQUER CONTRATAÇÃO, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS RISCOS DE LIQUIDEZ E DE MERCADO PARA DETALHAMENTO COMPLETO QUANTO AOS RISCOS, FAVOR CONSULTAR O CONTRATO DE CONTRATAÇÃO DA CARTEIRA ADMINISTRADA.

A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda ("XP PE Gestão de Recursos Ltda.", ("XP Allocation Asset Management Ltda.", ("XP Allocation e a XP Vista Asset Management Ltda. ("A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nn°558/15. A gestão das carteiras administradas mencionadas neste material é realizada pela XP Vista Asset Management Ltda., gestora aderente ao Código ANBIMA de Gestão de Patrimônio.

Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Não é permitido copiar, reproduzir, distribuir, publicar, exibir, executar, modificar, estruturar trabalhos derivados, transmitir ou de qualquer maneira explorar tal conteúdo, nem distribuir qualquer parte deste conteúdo em qualquer rede, incluindo uma rede local, vender ou oferecer para venda, ou usar tal conteúdo para construir qualquer tipo de banco de dados. Copiar ou armazenar qualquer conteúdo é expressamente proibido sem permissão prévia por escrito da XP Vista Asset Management Ltda. Para obter permissão para usar o conteúdo, entre em contato com ri@xpasset.com.br.

A XP Asset recomenda aos investidores que leiam cuidadosamente os contratos e políticas de investimentos da carteira administrada ora apresentada.

CARTEIRAS ADMINISTRADAS NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS FGC INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO Para reclamações, utilize o SAC 0800 77 20202 E se não ficar estiver satisfeito com a solução, favor entrar em contato com a Ouvidoria 0800 722 3710 Para deficientes auditivos ou de fala favor ligar para 0800 771 0101 (todas as localidades).

